

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Física

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Estado da arte da astrofotografia

Gabriela Wanlar, Fabio Muchenski
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia.
Licenciatura em Física
E-mail de contato: fabio.muchenski@ifc-concordia.edu.br

O céu noturno oferece, durante boa parte do ano, um majestoso convite para a observação e aplicação de práticas da Astronomia, dentre estas, destaca-se neste projeto a Astrofotografia. A astrofotografia, diferente do que muitos pensam, vai além de apontar um telescópio para o céu noturno e utilizar um aparato fotográfico para registrar imagens: há a necessidade de que sejam utilizadas técnicas específicas para que os resultados do trabalho sejam positivos. Com o avanço tecnológico dos equipamentos utilizados para fotografar o céu, a ciência pôde identificar e mapear trajetórias de planetas, cometas, asteroides, constelações, galáxias, nebulosas entre outros corpos celestes. Para o perfeito desempenho da atividade da astrofotografia, é necessário que haja um perfeito equilíbrio entre a técnica, os equipamentos e os softwares utilizados (este último, utilizado para a manipulação gráfica das imagens obtidas com auxílio do telescópio) – não há um instrumento mais importante que o outro. Para que as observações possam ocorrer é importante que as condições atmosféricas sejam favoráveis. Além disso, um céu sem poluição luminosa favorece desde a observação a olho nu até o uso de telescópios. Este projeto tem como objetivo principal a realização de imagens de diversos astros e a divulgação científica da astronomia e astrofísica, o projeto encontra-se em sua fase inicial. Nesta etapa do trabalho será apresentado o estado da arte sobre Astrofotografia.

Palavras-chave: Astrofotografia. Ensino de física. Divulgação científica.